

REUNIÃO ENTRE REITORIA E REPRESENTANTES DE TURMA

FICHA DE REGISTRO

Data	Local	Horário	Nº de participantes
17/05/10	Auditório do Prédio 9	19h30min	44
17/05/10	Auditório do Prédio 9	21h	23
18/05/10	Auditório do Prédio 9	10h30min	16
18/05/10	Auditório do Prédio 9	19h30min	17
18/05/10	Auditório do Prédio 9	21h	23
24/05/10	Auditório do Prédio 9	19h30min	10
26/05/10	Hall do Prédio 1 – Encantado	19h30min	46

Obs.: Em 2010A foram realizados sete encontros com os alunos. Cada um deles contou com um representante da Reitoria da Univates e um representante da Direção de Centro. Além disso, o primeiro encontro contou com a presença do Coordenador da Avaliação Institucional da Univates, Professor Dalor Roberto Heberle. Os representantes foram convidados seletivamente para que pudessem participar nas reuniões dos seus respectivos centros, a fim de que os assuntos fossem direcionados a cada área de estudo.

Nas reuniões foram distribuídos cerca de 4.000 jornais da Avaliação, para que os representantes os repassassem aos seus colegas em sala de aula.

Assuntos/Encaminhamentos

Em todas as reuniões iniciou-se com breve comentário de como funciona o processo de Avaliação da Univates. Fez-se breve relato histórico da sistemática anterior e posterior à Lei 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e os componentes que a constituem.

Foram relatadas aos representantes de turmas as ações tomadas a partir dos resultados das avaliações, mais especificamente sobre os da Avaliação realizada em 2009B, conforme informado no Jornal da Avaliação entregue aos alunos. Explicou-se que nem tudo é possível realizar de um semestre para outro, mas que sempre, na medida do possível, a Univates tenta implantar as sugestões conforme a disponibilidade de tempo e recursos.

Foi repassado pelos representantes dos Centros a sistemática de Avaliação dos professores para este semestre, a qual foi modificada no sentido de detectar pontos que não foram contemplados nas avaliações realizadas nos semestres anteriores. A avaliação qualitativa a ser realizada neste semestre tem o objetivo de obter informações que possam melhorar a qualidade das aulas em todos os aspectos. Cada representante de Centro explicou a sistemática de avaliação adotada com seus respectivos alunos e professores.

O professor Ney Lazzari, Reitor da Univates, explicou as novas regras do FIES. Destacou que entre as novidades a principal é que os juros reduziram drasticamente para 3,4% ao ano e que o prazo de pagamento foi prolongado para três vezes o tempo do curso. Explicou ainda que o Novo FIES, como vem sendo chamado, melhorou em muitos outros aspectos e todos poderão obter mais informações no Setor Financeiro da Univates.

Além dos comentários acima, foi salientada a importância de participar da Avaliação dos Serviços e da Infraestrutura que acontece entre os dias 17 e 31/05. Também comentou-se que existem várias formas de entrar em contato com a Univates e que podem ser utilizadas

a qualquer momento, conforme disposto na contracapa do Jornal da Avaliação. Entre elas há o 0800, o linha direta, a ouvidoria.

Após passar alguns tópicos constantes no Jornal da Avaliação, foi disponibilizado aos alunos espaço para questionamentos.

Perguntas, comentários e sugestões dos representantes de turmas

Aluno comentou que presenciou casos em que os professores fizeram represálias com os alunos após receber os resultados da Avaliação.

Professor João Carlos Britto, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, e professor Dalor Roberto Heberle, Coordenador do Setor de Avaliação Institucional, asseguraram que o processo avaliativo e os relatórios disponibilizados não identificam os respondentes. Pediram que, caso aconteça de algum professor fazer ameaças, avisem o Setor de Avaliação ou por algum dos canais disponibilizados, pois medidas serão tomadas.

Uma aluna comentou sobre os horários do Laboratório de Anatomia apontando que não contempla plenamente a necessidade dos alunos.

A professora Luciana Carvalho Fernandes, Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, comprometeu-se a verificar a situação e ajustar os horários.

Um aluno pediu quando serão disponibilizados mais cadáveres no Laboratório de Anatomia.

A professora Luciana respondeu que espera a liberação até o final deste ano de mais corpos.

Um aluno do curso de Jornalismo comentou que, conforme a política de restrição da internet, os blogs estão bloqueados; contudo muitos blogs são utilizados pelo seu curso nas aulas.

Foi informado que o professor tem direito de pedir a liberação dos endereços que julgar necessário para suas aulas, pois a política de restrição é totalmente flexível quando se trata de necessidades acadêmicas. Além disso, a nova sistemática utilizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação contempla um espaço para que o aluno explique a necessidade de uso de determinado site quando este aparecer como bloqueado. Caso constate-se que o site pode ser liberado, será feito.

Foi comentado sobre o preço dos lanches praticados na Instituição.

Respondeu-se que os valores praticados são compatíveis com os preços da cidade de Lajeado, conforme pesquisa realizada periodicamente pela Univates em conjunto com o Diretório Central dos Estudantes.

Um representante do DCE informou que foram firmados vários convênios de descontos com os estabelecimentos que estão na Univates e que mais informações podem ser buscadas no DCE.

Sobre a reprografia foi salientado que há muitos problemas, principalmente relacionados com a demora no atendimento. Alguns percebem que os atendentes não se esforçam para atender de maneira satisfatória os alunos.

Respondeu-se que a reprografia é um problema que se estende a certo tempo e várias formas de resolvê-lo foram experimentadas, mas nenhuma conseguiu extingui-lo por completo. Há uma proposta de implantar máquinas de autoatendimento como mais uma alternativa de melhorar esse serviço.

Sobre as encomendas de material na reprografia foi comentado que somente são impressas caso o aluno ainda possua créditos de cópias. Os alunos consideram que poderia ser adicionado ao boleto o valor das cópias excedentes e cobrado juntamente com a mensalidade ou ainda a possibilidade de obter créditos *on-line* com desconto posterior na mensalidade.

A viabilidade será analisada.

<p>Sobre a segurança uma aluna comentou que presenciou um assalto na saída da aula no turno da noite em frente ao Prédio 11. Segundo ela, o “policimento” passa pelo local por volta das 22h20min, porém ela identifica que o horário mais perigoso é depois das 22h30min, quando há poucas pessoas esperando ônibus ou caronas no local.</p> <p>Foi respondido que, embora a Univates não tenha poder de polícia, será feito pedido ao poder público para intensificar o policiamento na saída da aula.</p>
<p>Sobre os estacionamentos comentou-se que eles vêm sendo melhorados. No entanto, apenas aqueles que forem definitivos irão receber as melhorias. Isso porque está sendo feito um estudo do câmpus para adequar as áreas de circulação de pessoas e veículos.</p> <p>Aluno comentou que há pouca iluminação na saída do estacionamento do Prédio 12.</p> <p>Respondeu-se que será verificado.</p>
<p>Uma aluna questionou a possibilidade de pelo menos construir cobertura nos estacionamentos das motos dos Prédios 12, 11 e 1.</p> <p>Respondeu-se que será analisada a viabilidade.</p> <p>Os alunos consideram importante ter cobertura entre o túnel que liga o Prédio 9 ao 12 e fazer o pedaço de cobertura que falta entre a cobertura das escadas até o Prédio 11 (cerca de dois metros).</p> <p>Foi respondido que a solicitação será encaminhada à Pró-Reitoria Administrativa para ser analisada.</p>
<p>Técnico em Saúde Bucal – aluna reclamou do valor das mensalidades e pediu maior divulgação do curso no intuito de obter mais alunos e viabilizar as disciplinas e, conseqüentemente, torná-las mais acessíveis. Cogitou ainda a hipótese de fazer uma turma fechada com matrícula em módulos com preços mais acessíveis.</p> <p>Respondeu-se que será estudada a possibilidade com a Pró-Reitoria de Administração.</p>
<p>Uma aluna do curso Técnico em Nutrição comentou que a Univates conta com uma Nutricionista para auxiliar nas lancherias e restaurante. Segundo ela, uma forma de dar maior visibilidade ao seu curso é contratando também uma técnica em Nutrição para auxiliar e realizar os procedimentos relativos ao técnico.</p>
<p>Sobre a disponibilidade do Coordenador de Curso de atender os alunos explicou-se que ele possui horários disponíveis exclusivamente para este fim e podem ser agendados nas secretarias dos Centros.</p> <p>Alunos comentaram que fizeram em seu curso um almoço de confraternização e convidaram o Coordenador. Destacaram que a aproximação foi satisfatória e puderam discutir vários aspectos do curso.</p>
<p>Sobre o Santander obrigar os alunos a abrir conta, o Reitor explicou que o Banco disponibilizou gratuitamente os cartões com a condição de ter acesso aos alunos e oferecer seus serviços na Instituição. Não há obrigatoriedade por parte de nenhum aluno de abrir conta no Santander por causa do cartão. Mesmo assim, mais de três mil alunos abriram conta.</p>
<p>Alunos reclamaram que alguns professores não disponibilizam o material no sistema antecipadamente.</p> <p>Foi dito que isso é um acordo que deve ser feito entre os alunos e os respectivos professores.</p>
<p>Um aluno pediu o porquê de a Univates não possuir alunos bolsistas do PROUNI.</p> <p>O Reitor respondeu que existem implicações legais que ainda impossibilitam a Univates de oferecer bolsas do PROUNI, mas estão sendo buscadas formas de inserir a Instituição entre as ofertantes de bolsas.</p>
<p>Um aluno reclamou da taxa de correção de prova (R\$50,00). Ele acredita ser</p>

<p>excessivamente elevada para o aluno que pede uma segunda opinião.</p> <p>Explicou-se que é necessário alocar horas a professores da respectiva área da prova para realizar a correção, e isso gera custos. Contudo, ponderou-se que as taxas são instituídas pelo Conselho Universitário – CONSUN, órgão que possui representantes dos alunos que podem questionar o valor das taxas cobradas e sugerir melhorias para os alunos.</p>
<p>Sobre o trânsito na avenida os alunos salientaram ter dificuldade para atravessá-la em certos horários. Pediram como ficará quando os ônibus permanecerem estacionados no Complexo Esportivo.</p> <p>Foi respondido que toda essa questão está sendo pensada pela arquiteta da Univates e que serão feitas melhorias para que os alunos atravessem a avenida e esperem os ônibus com segurança.</p> <p>Comentaram ainda que o último ônibus urbano do centro da cidade para a Univates sai às 19h. O aluno que o perder não consegue mais transporte além de táxi.</p> <p>A Univates mantém bom relacionamento com as empresas locais. Pode-se tentar buscar um acordo com a empresa de transporte urbano para que seja disponibilizado mais um horário.</p>
<p>Alunos reclamaram que estão tendo aulas em laboratórios com capacidade para 30 alunos e as turmas são de 60. Nesses casos, para poderem utilizar os equipamentos, precisam revesar os horários: enquanto parte da turma fica na sala outra parte utiliza o laboratório e vice-versa.</p> <p>Foi respondido que o professor dimensiona o tamanho da turma e que casos como esse precisam ser revistos.</p>
<p>Os alunos do Curso de Enfermagem reclamaram que os estágios estão sendo oferecidos para muitos alunos ao mesmo tempo e não há espaço para que todos acompanhem as atividades. Deram o exemplo do bloco cirúrgico do Hospital Bruno Born, onde cabem poucas pessoas. Além disso, os alunos comentaram que não há um vestiário masculino no hospital. Eles precisam esperar até todas as mulheres se vestirem para poder usar o vestiário. Com isso acabam chegando sempre atrasados nas atividades.</p> <p>A professora Luciana respondeu que averiguará a situação e tentará melhorar as condições.</p>
<p>Houve reclamação sobre a diversidade de alunos na mesma disciplina. Alguns se consideram prejudicados por causa da disparidade das turmas.</p> <p>Respondeu-se que estão sendo revistos esses critérios de turmas e que a diversidade deve diminuir, muito embora considera-se que a diversidade de opiniões gera aprendizado satisfatório.</p>
<p>Um aluno do câmpus de Encantado pediu se há a possibilidade de oferecer descontos para os alunos do câmpus. Ele justificou que uma política de descontos possa ser mais fácil de fazer com que os alunos da região se interessem por estudar lá. Comentou ainda que seria importante realizar alguns dias antes de definir as disciplinas para os semestres seguintes uma pesquisa com os alunos buscando detectar quais são de interesse deles. Ele acredita que poderiam fechar mais turmas se os alunos pudessem opinar sobre quais disciplinas têm interesse em frequentar em Encantado.</p> <p>O professor Carlos Cândido da Silva Cyrne, Vice-Reitor e Pró-Reitor de Ensino, informou que as solicitações serão encaminhadas para análise em uma reunião da reitoria.</p>
<p>Uma aluna questionou o porquê de as provas de proficiência serem realizadas apenas na sede e questionou ainda o valor cobrado (R\$50,00) na segunda prova, caso o aluno não seja aprovado na primeira.</p> <p>Foi respondido pelo professor Cyrne e pela professora Marcia Jussara Hepp Rehfeltd que há possibilidade de realizar as provas em Encantado, mas o caso terá que ser avaliado mais para confirmar a viabilidade. Sobre o valor, foi dito que o valor da segunda prova</p>

contempla os custos para a elaboração e aplicação da prova. Os valores são homologados pelo CONSUN, órgão este que possui representantes dos alunos.

Aluna reclamou que quando há aulas no laboratório de informática do câmpus de Encantado apenas restam os computadores da sala de pesquisas para os demais alunos utilizarem. Segundo ela, neste os computadores são antigos e não há condições de trabalhar com eles.

O professor Cyrne respondeu que os computadores serão analisados e, caso seja necessário, serão substituídos.

Ney Lazzari

Reitor do Centro Universitário
UNIVATES

Cleriston Zerbielli

Funcionário do Setor de Avaliação
Institucional